



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Plano de Ação do(a) Coordenador(a) do Curso

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Agronomia

Coordenadora: Ana Raquel de Oliveira Mano

Período que será implementado: Janeiro a Dezembro de 2021

1. Apresentação

O Curso de Bacharelado em Agronomia do IFCE, campus Limoeiro do Norte teve início em março de 2011, com entrada anual de 40 alunos no turno matutino, manhã e tarde, e duração de 5 anos. Reconhecido pela Portaria nº 493, de 29 de junho de 2015, seção 1, nº 122, ISSN 1677-7042, p.15-16, código 201405322. A estrutura curricular inicial foi implantada com base no curso de Irrigação e Drenagem e de Agronegócio. Desde o princípio, o projeto pedagógico do Curso de Agronomia vem sendo discutido constantemente no Colegiado Acadêmico de Agronomia, visando atender a Resolução CNE/CES Nº 01, de 2 de fevereiro de 2006, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Agronomia e dá outras providências, a qualificação profissional e a adequação à realidade do cerrado e do País.

No ano de 2013, em função da longa greve ocorrida na IES, não houve formandos para serem inscritos no ENADE, assim o curso de Agronomia ficou com CPC sem conceito (SC), já, no ano de 2016, o conceito ENADE para o curso foi 4, resultado de todo o trabalho desenvolvido pelos servidores envolvidos no *campus* que direta ou indiretamente contribuem

para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão que contemplam os pilares do IFCE, e conseqüentemente do curso de Bacharelado em Agronomia.

A integralização do curso deverá ser feita no prazo mínimo de cinco anos (dez semestres) e não há prazo máximo definido. A matriz curricular é de 4.200 horas, com disciplinas obrigatórias e optativas, destas 360 horas são destinadas ao estágio supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso.

Atualmente, com base nas informações disponíveis pelo Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) são 182 alunos matriculados em 2020.1, e apenas 13 retidos, e 47 ingressantes em 2020.1, de acordo com o IFCE em números, de 2020, possivelmente pelo regime de oferta das disciplinas que é de forma anual, o que de certa forma compromete a execução de algumas disciplinas pelos alunos que reprovam ou trancam (curso ou disciplinas), fato esse que acaba atrasando um pouco o Curso.

O resultado de todo esse trabalho reflete em um índice que aprovação dos nossos alunos em concursos públicos, atuando como agrônomos em municípios vizinhos, cursando mestrados e doutorados em instituições de ensino público de renome nacional, especializando-se por meio de cursos presenciais ou a distância na área, ou seja, os agrônomos formados pelo IFCE tem boa aceitação no mercado de trabalho e conseguem atuar em diversas áreas os que valorizam, cada vez mais, a necessidade da existência do profissional na Região do Vale do Jaguaribe e adjacências.

2. Objetivo geral

- Promover ações que auxiliem no rendimento acadêmico favorável dos discentes, priorizando a formação profissional, ética e social, possibilitando o progresso deles no curso, sem retenção e evasão, para que eles possam concluir o curso em tempo hábil, e atuar no mercado de trabalho de forma significativa, ou seguir, na vida acadêmica complementando a formação com a pós-graduação.

3. Objetivos específicos

- Cumprir as atividades previstas na Nota Técnica nº 02/2017, que estabelece as atribuições de Coordenador de Curso (CC) do IFCE, sendo desenvolvidas desde de março de 2020, de forma remota devido a Pandemia que nos assola atualmente;

- Ofertar as disciplinas (obrigatórias e/ou optativas), bem como outras atividades (minicursos, oficinas, etc.), de forma remota, até que seja possível nosso retorno presencial, de acordo com a demanda dos discentes que aderiram ao ensino remoto, seja regular ou extra, garantindo que o discente possa concluir o curso em tempo hábil;
- Continuar com as discussões sobre a reformulação do Projeto pedagógico do curso/PPC, junto ao NDE e Colegiado do Curso, para revisão das disciplinas quanto a carga horária, regime de oferta obrigatórias e optativas, estágios e trabalhos de conclusão de curso – obrigatórios/optativos, com o intuito de aperfeiçoar a disposição dos conteúdos e experiências práticas a serem desenvolvidas durante a formação do discente, e adequando o Curso para oferta semestral;
- Conceder auxílios aos docentes e discentes no planejamento e execução do ensino remoto;
- Orientar docentes quanto aos processo institucionais necessários e inerente a função docente, entre esses a elaboração do RIT e PIT;
- Orientar discentes e docentes quanto ao planejamento e execução do ensino remoto para 2020.2;
- Seguir orientações da gestão quanto ao planejamento e execução do retorno presencial, sem data definida;
- Incentivar ações de extensão virtuais para capacitação de discentes internos e externos.

4. Cronograma de execução

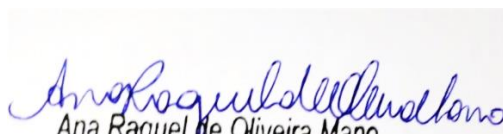
Ação	Período	Indicador de desempenho
Acompanhamento das orientações de início, retorno e finalização de estágios supervisionados e trabalhos de conclusão de curso (TCC)	Janeiro a dezembro	Levantamento dos alunos cadastrados em estágio supervisionado e TCC

Acompanhamento quanto a supervisão de estágios – orientações quanto a inclusão de documentos e assistência ao discente	Janeiro a dezembro	Levantamento dos alunos cadastrados e o acompanhamento pelos orientadores
Oferta de disciplinas obrigatórias extras para atender a demanda com maior número de discentes a espera de determinadas disciplinas (alunos irregulares) e os discentes retidos	Janeiro a dezembro	Relatório do Controle Acadêmico
Realização de atividades atribuídas a coordenação de curso	Janeiro a dezembro	Encaminhamentos de processos via SEI e entrega de relatórios solicitados
Orientação quanto ao preenchimento de PIT e RIT, e dos documentos relativos a execução do ensino remoto para 2020.2	Janeiro a dezembro	Reunião com os docentes do curso e orientações para o preenchimento e envios desses
Coordenação de Reuniões com Núcleo Estruturante Docente/NDE para continuar com a revisão do PCC do Curso	Janeiro a dezembro	Convocação do NDE para reuniões periódicas
Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Janeiro a dezembro	Reuniões com NDE, Colegiado e Curso para revisão do PPC, para aprovação do CONSUP – mudança de regime para semestralidade
Desenvolver juntamente com a gestão e o grupo docente estratégias de autoavaliação do curso visando o bom desempenho dos processos de reconhecimento e renovação periódica por parte do MEC	Janeiro a dezembro	Reuniões com NDE e emissão do novo PPC para o CONSUP

<p>Realizar e/ou contribuir com ações do Campus que visem a integração social, dos discentes nesse momento de Pandemia, em que as atividades são realizadas de forma virtual, com o intuito de promover o sentimento de pertencimento e autoestima valorizando o ser e sua existência, evitando assim tenção e evasão.</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>	<p>Eventos virtuais internos e externos, ligados a CAE e outros cursos.</p>
--	---------------------------	---

5. Avaliação do Plano de Ação do Coordenador de Curso

A avaliação será realizada por meio de reuniões virtuais, por enquanto não ocorre o retorno presencial, com o corpo docente e discente, onde os mesmos serão instigados a fazer o *feedback* quanto as ações que foram planejadas e as que foram executadas por essa coordenação. Esse retorno quanto ao desempenho das ações será observado por meio da detecção de mudanças ocorridas no curso, alteração de alguns fatores (retenção e evasão), onde essas deverão ser registradas em atas de reuniões de colegiado e NDE, e em reuniões com os discentes do curso, comparando os números dos resultados entre semestres anteriores.



Ana Raquel de Oliveira Mano
Coordª do Curso de Bacharelado
em Agronomia/SIAPE 2124240
IFCE Campus Limoeiro do Norte

ANA RAQUEL DE OLIVEIRA

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Agronomia

Portaria Nº 88/GAB-LIM/DG-LIM/LIMOEIRO, 05 de junho de 2019.

POTENCIALIDADES

- O corpo docente e sua qualidade;
- A disponibilidade da UEPE que permite o desenvolvimento de aulas práticas e atividades de pesquisa e extensão;
- A verticalização do ensino devido a existência de um curso de Bacharelado e um técnico em Agropecuária favorecem a formação integrada;
- Disponibilidade de infraestrutura de salas e laboratórios básicos;
- Corpo discente motivado, e
- Os nichos de trabalho na área de agropecuária na Região do Vale do Jaguaribe/CE.
- Incentivo ao empreendedorismo.

FRAGILIDADES

- Falta de laboratórios específicos (solos, anatomia animal, fitopatologia, microbiologia agrícola, geoprocessamento, produção animal);
- Infraestrutura da biblioteca;
- Deslocamento do discente da sua residência até a instituição (amenizado pela disponibilidade de uma residência universitária, e um restaurante a preços populares);
- Falta de visitas técnicas;
- Falta de recursos para compra de insumos de laboratório;
- Falta salas de aula.